

## IMPACTOS DO PLANO REAL NA ECONOMIA BRASILEIRA

Gabriella Alegre MIRANDA\*  
Leidiane de Lima BEZERRA\*\*  
Leticia Lenhaverde GUIMARÃES\*\*\*  
Regina Maria de SOUZA\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O Plano Real, lançado em 1994 por Fernando Henrique Cardoso, foi uma resposta à hiperinflação que marcava a economia brasileira. Além da criação da nova moeda, o plano incluiu uma série de medidas estruturais para estabilizar e modernizar a economia. Entre os principais pilares estavam o aumento da taxa de juros como forma de combate à inflação e controle do consumo, promovendo, ainda, abertura econômica, redução de tarifas de importação, maior integração ao mercado internacional, privatizações de estatais e redução dos gastos públicos, buscando equilíbrio fiscal. Isso incluiu o corte de despesas, maior controle orçamentário e reformas administrativas, ações fundamentais para manter a credibilidade do plano e o controle da inflação a médio e longo prazo. **Objetivo:** Analisar as principais medidas do Plano Real e avaliar seus impactos na estabilização econômica brasileira. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de método bibliográfico, que se fundamenta na análise do referencial teórico produzido sobre a temática. Foram selecionadas publicações indexadas em bases como Scielo, Google Scholar e CAPES Periódicos, prioritariamente entre os anos de 2020 e 2025. **Resultados:** O aumento da taxa de juros foi utilizado como ferramenta de controle da inflação e atração de capital estrangeiro. Além dos efeitos econômicos diretos, o Plano Real também gerou impactos sociais indiretos, como o aumento do poder de compra da população e o maior controle dos preços de bens e serviços. As privatizações permitiram ao Estado arrecadar recursos e reduzir sua atuação direta na economia e conseqüentemente os gastos públicos que estavam descontrolados à época. A contenção de gastos públicos teve como objetivo melhorar o equilíbrio fiscal, promovendo maior responsabilidade na gestão orçamentária. **Conclusão:** Diante deste contexto, é possível concluir que o Plano Real obteve sucesso no processo de estabilização da economia brasileira, garantindo a queda da inflação, a redução de gastos públicos e a renegociação da dívida externa, possibilitando a retomada da credibilidade do país no exterior.

**Palavras-chave:** plano real; inflação; privatizações; gastos públicos; abertura econômica.

---

\* Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, leidiane.lima136@gmail.com

\*\* Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, gabialegr12@gmail.com

\*\*\* Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, leticialenhaverde114@gmail.com

\*\*\*\* Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, [drareginamsouza@gmail.com](mailto:drareginamsouza@gmail.com)